

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração	22
----------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	44
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
<b>Total</b>	<b>11.993</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	374.381	412.970	308.141
1.01	Ativo Circulante	257.074	253.807	158.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	39	0
1.01.03	Contas a Receber	242.977	240.453	145.362
1.01.03.01	Clientes	242.977	240.453	145.362
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.097	13.315	12.844
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.097	13.315	12.844
1.02	Ativo Não Circulante	117.307	159.163	149.935
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.729	59.425	53.013
1.02.01.03	Contas a Receber	3.380	42.882	3.155
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.380	42.882	3.155
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.349	16.543	49.858
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.349	16.543	49.858
1.02.02	Investimentos	94.310	99.441	96.625
1.02.02.01	Participações Societárias	94.068	99.199	96.384
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	99.199	96.384
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242	241
1.02.03	Imobilizado	268	297	297
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268	297	297

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	374.381	412.970	308.141
2.01	Passivo Circulante	296.633	343.501	240.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.787	30.681	28.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.755	24.494	22.526
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	17.755	24.494	22.526
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.032	6.187	6.199
2.01.01.02.01	Salários, Férias,Honor. dos Administradores e Outros	6.032	6.187	6.199
2.01.02	Fornecedores	27.111	24.387	65.156
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.111	24.387	65.156
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.082	96.472	90.649
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.065	85.196	80.235
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.997	38.438	35.569
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	24.068	39.014	36.044
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	0	7.744	8.622
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.643	6.998	6.468
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.374	4.278	3.946
2.01.05	Outras Obrigações	195.653	191.961	55.863
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	157.550	153.637	21.437
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	157.550	153.637	21.437
2.01.05.02	Outros	38.103	38.324	34.426
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	361	344	330
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	37.730	37.952	34.083
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	28	13
2.02	Passivo Não Circulante	24.257	25.895	22.556
2.02.04	Provisões	24.257	25.895	22.556
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.257	25.895	22.556
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.257	25.895	22.556
2.03	Patrimônio Líquido	53.491	43.574	45.192
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.040	2.490
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	8.200
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.648
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.427	-15.345	-14.178

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	155	205	152
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117	-192	-213
3.03	Resultado Bruto	38	13	-61
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.806	-4.395	-9.869
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.051	-6.267	-4.917
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.088	-1.921	-1.596
3.04.02.02	Honorários da Administração	-552	-461	-423
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-11	-17	-9
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-29	0	-10
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	408	0	-47
3.04.02.06	Provisões para Perdas de Investimentos	221	-3.868	-2.832
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.054	6.959	16
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	33.054	6.959	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.066	-7.903	-915
3.04.05.01	Provisão para Contingências Cíveis e Fiscais	-16.695	0	0
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-371	-7.903	-915
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.131	2.816	-4.053
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.844	-4.382	-9.930
3.06	Resultado Financeiro	73	2.765	2.130
3.06.01	Receitas Financeiras	5.240	15.134	16.791
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.167	-12.369	-14.661
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.917	-1.617	-7.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.917	-1.617	-7.800
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.917	-1.617	-7.800
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,82690	-0,13490	-0,65037
3.99.01.02	ON	0,82690	-0,13490	-0,65037

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.917	-1.617	-7.800
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.917	-1.617	-7.800

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-56	59	3.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.856	-530	-871
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	9.917	-1.617	-7.800
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	29	0	10
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	4.910	1.053	6.885
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	0	34	34
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.912	589	4.198
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-2.524	-95.091	-10.763
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-355	-274	539
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	39.502	-39.727	-455
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Partes Relacionadas	-2.806	33.315	2.052
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-427	-197	0
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	2.724	-40.769	5.651
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	-6.894	1.955	868
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	-46.391	5.823	2.378
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-16	15	0
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	-1.638	3.339	3.502
6.01.02.15	Aumento/ (Redução) de Partes Relacionadas	3.913	132.200	426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17	-20	-3.327
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas (correção)	17	14	17
6.03.05	Amortização de Empréstimos (Juros)	0	-34	-3.344
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39	39	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	39	0



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-15.345	2.040	43.575
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-15.345	2.040	43.575
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.917	0	9.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.917	0	9.917
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.617	0	-1.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.617	0	-1.617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-15.345	2.040	43.575

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.828	2.940	52.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.828	2.940	52.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.800	0	-7.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.800	0	-7.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	32.850	-726	-741
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	166	218	158
7.01.02	Outras Receitas	33.054	6.959	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-370	-7.903	-915
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117	-192	-213
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-117	-192	-213
7.03	Valor Adicionado Bruto	32.733	-918	-954
7.04	Retenções	-29	0	-10
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29	0	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.704	-918	-964
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	331	14.081	9.906
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.909	-1.053	-6.885
7.06.02	Receitas Financeiras	5.240	15.134	16.791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.035	13.163	8.942
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.035	13.163	8.942
7.08.01	Pessoal	1.215	1.749	1.434
7.08.01.01	Remuneração Direta	134	221	222
7.08.01.02	Benefícios	42	61	61
7.08.01.04	Outros	1.039	1.467	1.151
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41	192	178
7.08.02.01	Federais	41	192	178
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.862	12.388	14.680
7.08.03.01	Juros	5.167	0	0
7.08.03.02	Aluguéis	0	19	19
7.08.03.03	Outras	16.695	12.369	14.661
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.917	-1.617	-7.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.917	-1.617	-7.800
7.08.05	Outros	0	451	450

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	276.996	314.799	342.770
1.01	Ativo Circulante	267.016	264.058	332.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	254	1.804	112
1.01.03	Contas a Receber	249.326	245.406	315.921
1.01.03.01	Clientes	247.548	243.900	315.102
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.778	1.506	819
1.01.04	Estoques	341	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.965	16.507	16.085
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.965	16.507	16.085
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130	0	0
1.01.08.03	Outros	130	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.980	50.741	10.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.499	45.942	5.725
1.02.01.03	Contas a Receber	5.499	45.942	5.280
1.02.01.03.01	Clientes	550	666	844
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.949	45.276	4.436
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	445
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	445
1.02.02	Investimentos	340	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.141	4.459	4.246
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.141	4.459	4.246

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	276.996	314.799	342.770
2.01	Passivo Circulante	180.155	230.321	262.325
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.586	62.941	58.845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.826	51.784	46.914
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	44.826	51.784	46.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.760	11.157	11.931
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	12.760	11.157	11.931
2.01.02	Fornecedores	32.656	29.596	68.994
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.656	29.596	68.994
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.920	128.026	120.109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.868	0	99.994
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.098	0	56.434
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	31.770	0	43.560
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.372	0	13.384
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.680	0	6.731
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.889	7.119	8.560
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.889	7.119	8.560
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.889	7.119	8.560
2.01.05	Outras Obrigações	4.104	2.639	5.817
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	699	0	1.387
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	699	0	1.387
2.01.05.02	Outros	3.405	2.639	4.430
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	361	344	330
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.044	2.295	4.100
2.02	Passivo Não Circulante	47.253	44.846	38.724
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.353	686

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2.02.02.02	Outros	0	1.353	686
2.02.02.02.03	Outros Débitos	0	1.353	686
2.02.04	Provisões	47.139	43.493	38.038
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.139	43.493	38.038
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.588	39.632	41.721
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039	2.490
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.428	-15.344	-14.178
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.902	-3.942	-3.470

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.343	16.212	15.398
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.446	-12.248	-12.710
3.03	Resultado Bruto	2.897	3.964	2.688
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	10.493	-1.225	-7.119
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.579	-9.071	-8.202
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.387	-7.152	-6.690
3.04.02.02	Honorários da Administração	-945	-909	-896
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-257	-587	-215
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-369	-423	-329
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-621	0	-72
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	38.649	15.819	2.064
3.04.04.01	Participação de Acionistas não Controladores	-39	472	342
3.04.04.02	Outros Resultados Operacionais	38.688	15.347	1.722
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.577	-7.973	-981
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis e Fiscais	-21.408	0	0
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	831	-7.973	-981
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.390	2.739	-4.431
3.06	Resultado Financeiro	-3.473	-4.356	-3.369
3.06.01	Receitas Financeiras	5.879	16.516	17.279
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.352	-20.872	-20.648
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.917	-1.617	-7.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.917	-1.617	-7.800
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.917	-1.617	-7.800
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.956	-2.089	-8.142
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-39	472	342
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,82690	-0,13490	-0,65037
3.99.01.02	PN	0,82690	-0,13490	-0,65037



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.956	-1.617	-7.800
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-39	-472	-342
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-39	-472	-342
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.917	-2.089	-8.142
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.956	-1.617	-7.800
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-39	-472	-342

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-737	4.286	2.793
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.012	-617	-6.040
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	9.917	-1.617	-7.800
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	369	423	329
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	39	-472	-342
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	687	1.049	1.773
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.749	4.903	8.833
6.01.02.01	(Aumento) / Redução do Contas a Receber	-3.532	71.381	-12.083
6.01.02.03	(Aumento) / Redução de Tributos a Recuperar	-458	-422	452
6.01.02.04	(Aumento) / Redução de Emprest. Ret. e Outros	40.343	-41.111	-417
6.01.02.05	(Aumento) / Redução de Estoques	0	0	559
6.01.02.06	(Aumento) / Redução de Outras Contas a Receber	-418	-414	-192
6.01.02.09	Aumento / (Redução) de Fornecedores	3.060	-39.399	6.521
6.01.02.10	Aumento / (Redução) de Obrigações Trabalhistas	-5.355	4.096	-665
6.01.02.11	Aumento / (Redução) de Obrigações Tributárias	-50.106	7.620	7.254
6.01.02.12	Aumento / (Redução) de Contas a Pagar	372	-1.806	2.998
6.01.02.13	Aumento / (Redução) de Provisão Contíng. Fiscais	3.646	5.455	5.064
6.01.02.15	Aumento / (Redução) de Partes Relacionadas (direitos)	0	445	-444
6.01.02.16	Aumento / (Redução) de Partes Relac. (obrigações)	699	-942	-214
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50	-636	-642
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-50	-636	-642
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-763	-2.070	-2.213
6.03.02	Pagamento de Dividendos a Acionistas(correção)	17	14	17
6.03.03	Empréstimos com Controladas - Aumento	-780	-1.477	1.114
6.03.05	Amortização de Financiamentos (Juros)	0	-607	-3.344
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.550	1.580	-62
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.804	112	174
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	254	1.692	112

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.917	0	9.917	39	9.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.917	0	9.917	39	9.956
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.617	0	-1.617	-472	-2.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.617	0	-1.617	-472	-2.089
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.828	2.940	52.991	-3.128	49.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.828	2.940	52.991	-3.128	49.863
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.800	0	-7.800	-342	-8.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.800	0	-7.800	-342	-8.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	52.772	24.712	17.231
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.253	17.338	16.490
7.01.02	Outras Receitas	38.688	15.347	1.722
7.01.02.01	Outros Resultados Operacionais	38.688	15.347	1.722
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	831	-7.973	-981
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.446	-12.247	-12.710
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.446	-12.247	-12.710
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.326	12.465	4.521
7.04	Retenções	-369	-423	-329
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-369	-423	-329
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.957	12.042	4.192
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.879	16.516	17.279
7.06.02	Receitas Financeiras	5.879	16.516	17.279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.836	28.558	21.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.836	28.558	21.471
7.08.01	Pessoal	6.648	6.631	6.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.681	2.046	2.046
7.08.01.02	Benefícios	801	637	637
7.08.01.04	Outros	4.166	3.948	3.544
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.464	2.661	2.255
7.08.02.01	Federais	1.464	2.661	2.255
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.767	20.905	20.679
7.08.03.01	Juros	9.352	20.874	19.402
7.08.03.02	Aluguéis	7	31	31
7.08.03.03	Outras	21.408	0	1.246
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.957	-2.090	-8.141
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.917	-1.618	-7.799
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	40	-472	-342
7.08.05	Outros	0	451	451

## Relatório da Administração

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas., o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.014, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da Sociedade.

#### **01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, à prestação de serviços de auditoria independente.

#### **02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO 2014**

##### **2.1 – CENÁRIO GERAL**

Depois de contribuir positivamente com o crescimento da economia desde 2.010, a atividade da construção civil deve ter o pior biênio da série histórica mais recente em 2.014 e 2.015. No ano passado, a perda de fôlego do mercado imobiliário, a paralisia dos negócios provocada pela Copa do Mundo e, em menor escala, o comportamento mais modesto do consumo das famílias deve ter levado o Produto Interno Bruto (PIB) do setor encolher mais de 5%.

Se confirmadas as previsões de economistas, seria o pior desempenho da construção desde 1.992, quando este componente do PIB industrial diminuiu 5,8%.

Em 2.015 a situação pode se agravar, devido aos impactos da Operação Lava-Jato sobre os investimentos da Petrobras e das construtoras envolvidas nas investigações. A construção civil representa pouco menos de 4,7% do PIB, mas considerando a cadeia do setor, esse peso chega a cerca de 8%, de acordo com cálculos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

A Associação Brasileira de Materiais de Construção divulgou números bastante desanimadores para o setor. O faturamento deflacionado das vendas internas de materiais de construção caiu 11,5% em janeiro/15 comparado com o mesmo mês do ano passado e encolheu 2,9% na comparação com dezembro de 2.014. A Associação estima para o ano de 2.015 a expansão das vendas em apenas 1% na comparação com 2.014.

A expectativa para 2.015, no setor imobiliário, ainda é de queda no emprego, uma vez que o menor volume de obras neste ano é fruto de decisões de investimento tomadas no ciclo de desaceleração em 2.013 e 2.014 (fonte das informações: Valor Econômico).

## Relatório da Administração

Ressalta-se ainda que dois outros fatores que estão prejudicando o setor são: alta nos preços dos insumos e mão de obra além dos Bancos estarem mais exigentes na liberação de financiamentos, tanto para as incorporadoras/construtoras bem como aos pretendentes adquirentes.

### 2.3 DESEMPENHO E RESULTADO DA COMPANHIA

Mais um ano se findou e o cenário da economia do país continuou estagnado, sendo que para o setor da construção civil foi ainda pior, já que drasticamente atingido, como comentado no tópico anterior.

Não bastasse esta árdua e persistente fase negativa que a economia atravessa, devido principalmente aos maiores escândalos já registrados em toda a história política do País, que envolve todas as esferas de poderes da Nação, afugentando assim investidores internos e externos, com verdadeiros saques de recursos públicos que assim impossibilitam investimentos em prol da população, e em conseqüência geram toda esta estagnação já comentada, a Companhia vem também há muitos anos, sendo injustamente penalizada, pelo não recebimento de legítimos créditos frente aos mais diversos Órgãos Públicos, que atualmente montam em aproximadamente em **um bilhão, trezentos e cinquenta milhões de reais**.

Além da companhia amargar “calotes” nestes exorbitantes valores, inclusive com o não pagamento de precatórios, depara-se também com a situação de total desproporcionalidade, entre os tempos em que ocorrem as sentenças proferidas das ações a favor, e contra, isto é, a companhia é rapidamente executada, nas ações as quais se tornou devedora de impostos gerados por obras que executou e não recebeu de órgãos públicos, mas, naquelas em que tem valores a receber; as ações se arrastam por mais de uma década.

O resultado líquido (lucro) no exercício de 2.014 foi de R\$ 9.950 mil, com margem bruta de 24%. Este resultado auferido ocorreu principalmente em função da adesão ao Refis em 08/14 o qual comentamos abaixo.

Em set/14, a companhia publicou Fato Relevante sobre a adesão ao Refis conforme Lei 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB n. 13/2014.

A administração da companhia e seus advogados, fizeram uma análise criteriosa dos processos tributários em andamento e também das vantagens oferecidas com a eliminação das multas e redução dos juros oferecidos pelo programa, e consideraram ser benéfica a desistência dos processos e a quitação com depósitos judiciais que já estavam destinados a eles.

Os principais impactos oriundos desta adesão foram:

- Redução no Ativo (depósitos judiciais) > R\$ 35.334 mil
- Redução no Passivo (Enc.e cont. trib.) > R\$ 75.423 mil
- Impacto no resultado (Rec. Financ.) > R\$ 18.334 mil

O principal fator que levou a obtenção do resultado positivo no exercício de 2.014 foi a adesão ao Refis que gerou um ganho financeiro nos descontos dos juros e eliminação de multas sobre os débitos, as quais foram estornadas do passivo tributário, porém caso isto não tivesse ocorrido, a empresa novamente auferiria prejuízos, motivados mais uma vez por



## Relatório da Administração

empecilhos, injustiças, intransigências e ilegalidades, dentre as quais citamos algumas que merecem destaques e sempre são mencionados:

- Falta de capital de giro mínimo, ocasionada pela alta inadimplência de Entes Públicos que tem prejudicado imensamente as operações básicas da empresa inclusive recursos para mobilização de obras;
- Escassez de recursos financeiros bem como acesso ao crédito, para a aquisição de novas máquinas, veículos e equipamentos, e a reforma dos já existentes, o que ocasionaria aumento de produtividade e redução de custos; em alguns casos, deixamos de formalizar contratos de obras, pela falta de máquinas.
- Penhoras judiciais on-line de contas bancárias, máquinas e caminhões que são penhorados e impedidos de circulação e/ou o devido licenciamento, acarretando a necessidade de locação, ocasionando o aumento dos custos orçados e despesas com advogados.
- Impossibilidade na obtenção de certidões negativas/e ou positivas com efeito negativo, pelo fato da companhia possuir passivos fiscais/trabalhistas, lembrando sempre frisar, que os passivos fiscais, se acumularam em consequência da falta de recebimento dos órgãos públicos já anteriormente comentado.

Entretanto, a Companhia mesmo com todas estas barbaridades comentadas, aderiu em ago/14 ao Refis e quitou grande parte de seu passivo fiscal.

Para quem não vive o dia a dia da companhia, é muito difícil entender, como uma empresa diante desta situação, consegue manter-se ativa; pois por muito menos, várias empresas já não existem mais.

A explicação a isso, é a perseverança, dedicação, força de vontade e comprometimento com que os membros da administração, da família (fundadora) e colaboradores trabalham, sempre imbuídos em superar os obstáculos e, mesmo diante dos percalços, manter a empresa viva, rumo ao seu centenário.

A frustração se agrava ainda mais quando assistimos hoje as maiores empresas do segmento da construção civil do país, comprometendo seus acervos técnicos operacionais em obras públicas, não por “calotes”, ao contrario, por supostos excessos de pagamentos. Enquanto isso, as Empresas Lix, com histórico sem máculas, com mais de 90 anos de tradição, que já proporcionou 12 mil empregos diretos, titular de um acervo técnico imensurável que lhe credencia a executar qualquer tipo / porte / calibre de obra em todo território nacional, vê represado todo seu potencial de atuação pelo simples impedimento cadastral de participar de licitações públicas devido a situação fiscal provocada pelos expressivos calotes destes mesmos órgãos públicos.

## **Relatório da Administração**

Diante disso, mais uma vez, alertamos aos jovens empresários que realmente não vale a pena a formalização de contratos com órgãos públicos. A Lix deixou de participar em obras publicas desde o ano de 2001.

Citamos abaixo alguns fatos importantes que merecem comentários:

### **Área Imobiliária:**

Nos últimos anos, a companhia vem executando empreendimentos imobiliários onde parceiros/investidores através de uma Sociedade de Propósito Especifico (SPE) contrataram a Lix sob o regime de administração e gerenciamento.

Tal modalidade tem atendido aos anseios da empresa que recebe uma taxa sobre os custos mensais da obra evitando a necessidade de capital de giro.

O Presidente da Rede Imobiliária de Campinas, afirmou que apesar da crise econômica no Brasil, os preços dos imóveis estão em processo de estabilização, o que na sua avaliação, faz com que o momento seja propício para quem deseja comprar, uma vez que o poder de negociação aumentou.

Estamos atualmente envolvidos em alguns estudos de viabilidades de negócios imobiliários juntamente com parceiros investidores.

Em breve estaremos lançando um empreendimento imobiliário na cidade de Campinas ( Edifício Premiere Flamboyant) com 96 unidades; o referido empreendimento já possui aprovação de projeto junto a Prefeitura.

Voltamos a frisar que quando recebermos os créditos que possuímos junto a diversos órgãos públicos, será estudada a possibilidade de novamente voltarmos a construir / incorporar empreendimentos próprios.

### **Área de Infraestrutura**

Quanto às obras, em 2014 iniciamos algumas obras importantes, dentre eles um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) firmado entre uma empresa privada com a Prefeitura Municipal de Campinas, além de parceria na execução de uma obra de maior porte com uma empresa privada com capital de giro, e participações iguais nos resultados, sendo que esta obra encontra-se em fase final de execução.

Existem grandes possibilidades da formalização de novos contratos em 2015 de obras de infraestrutura.

## **3 – PERSPECTIVAS PARA 2.015**

Toda sociedade brasileira está ciente das dificuldades que todos os segmentos da economia estão atravessando e que persistirão em 2015.

Mesmo diante deste crítico momento e de todos os obstáculos que a Companhia vem enfrentando há décadas, a administração continua com o propósito de incrementar sua carteira e buscar a formalização de acordos com órgãos públicos devedores.

O foco na busca de novos contratos continuará, especialmente obras de infraestrutura em loteamentos e condomínios horizontais e verticais,

## **Relatório da Administração**

obras decorrentes de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) de contrapartidas exigidas pela Prefeitura e Ministério Público, empreendimentos imobiliários sob o regime de contratação por administração e gerenciamento e o fornecimento e aplicação de massa asfáltica.

### **4- MENSAGEM FINAL**

Mais uma vez, agradecemos a todos aqueles que no decorrer do ano de 2014 nos ajudaram a enfrentar esta árdua batalha, cujas armas principais são representadas pela paciência, perseverança, força de vontade, compreensão e principalmente a competência para saber transpor todos obstáculos.

São estes: nossos colaboradores, parceiros, clientes que acreditaram na empresa, fornecedores e acionistas.

### **5- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido em 27 de março de 2.015, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.014.

A Administração

**Notas Explicativas**

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

*\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\**

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

**NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS**

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2014. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 26 de março de 2014.

**SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

## Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

## Notas Explicativas

- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os

## Notas Explicativas

itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

### NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

**Notas Explicativas**

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

**NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Caixas e Bancos	0	39	254	1.804
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>254</b>	<b>1.804</b>
Parcela circulante	0	39	254	1.804

**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Faturas a vencer e serviços a faturar	76	71	1.754	2.326
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	251.458	248.569	255.796	252.523
(-) Provisão para perdas eventuais	(8.557)	(8.187)	(9.452)	(10.283)
<b>TOTAL</b>	<b>242.977</b>	<b>240.453</b>	<b>248.098</b>	<b>244.566</b>
Parcela circulante	242.977	240.453	247.548	243.900
Parcela não circulante	-	-	550	666

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. No presente exercício deve ser destacado os seguinte fatos relevantes:

**ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES**

AÇÕES NAS ESFERAS:	31/Dez./2014	31/Dez./2013
Federais	762.336	995.089
Estaduais	510.232	314.013
Municipais	28.067	26.126
Outros	12.108	10.344
<b>TOTAL</b>	<b>1.312.743</b>	<b>1.345.572</b>



**Notas Explicativas****NOTA 6. ESTOQUES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>341</b>	<b>341</b>

**NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR**

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.473 (2013 – R\$ 13.118) Controladora, e R\$ 16.965 (2012 – R\$ 16.507 consolidado).

**NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS**

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
- Retenções contratuais	0	0	129	146
- Depósitos judiciais	1.994	41.552	3.170	42.578
- Emp. Compuls. e Outros	1.385	1.330	1.778	2.698
<b>TOTAL</b>	<b>3.379</b>	<b>42.882</b>	<b>5.077</b>	<b>45.422</b>
Parcela circulante	-	-	129	146
Parcela não circulante	3.379	42.882	4.948	45.276

**NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	900	0	96.771	92.859
- Lix Empreendimentos e	571	0	10.035	10.034

**Notas Explicativas**

Construções Ltda.

- Lix Incorp. e Construções Ltda. 901 0 39.077 39.077

**TOTAL 19.126 16.543 157.550 153.637**

Parcela circulante - - 157.550 153.637

Parcela não circulante 19.126 16.543 - -

**a) Controladas**

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

**b) Outras Partes Relacionadas**

	<b>CONTROLADORA</b>			
	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	223	0	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>223</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Parcela circulante	0	0	0	0
Parcela não circulante	223	-	-	-

**c) Total Partes Relacionadas (Resumo)**

	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Controladas	19.126	16.543	157.550	153.637
Outras Partes Relacionadas	223	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>19.349</b>	<b>16.543</b>	<b>157.550</b>	<b>153.637</b>
Parcela circulante	0	0	157.550	153.637
Parcela não circulante	19.349	16.543	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadó, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

**Notas Explicativas****NOTA 10. INVESTIMENTOS****a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
-Participações em empresas controladas	94.069	99.199	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
<b>TOTAL</b>	<b>94.310</b>	<b>99.440</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

**b) Posição Detalhada dos Investimentos**

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	81.806	84.669	(2.863)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	12.251	14.517	(2.266)	840
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	13	(1)	0
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>							<b>(5.130)</b>	<b>2.816</b>
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.299)	(33.143)	(155)	(1.908)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(4.432)	(4.808)	376	(1.960)
<b>PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO</b>							<b>221</b>	<b>(3.868)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>							<b>(4.909)</b>	<b>(1.052)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES INDIRETAS</b>								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(451)	(395)	(56)	(42)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.859	17.450	(591)	408
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.468	2.924	(456)	168
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	97.640	98.709	(1.069)	(1.179)

**c) Controladas com Passivo a descoberto**

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2014 e 2013. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 37.730 (2014) e R\$ 37.952 (2013).

**Notas Explicativas****NOTA 11. IMOBILIZADO**

	TAXA ANUAL DE DEPRECIA ÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
		<hr/>			
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.298	6.909
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157
Veículos	20%	372	372	1.091	1.431
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
<b>TOTAL</b>		<b>7.915</b>	<b>7.915</b>	<b>14.272</b>	<b>14.223</b>
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.618)	(10.132)	(9.764)
<b>TOTAL</b>		<b>268</b>	<b>297</b>	<b>4.140</b>	<b>4.459</b>

No ano de 2013 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia..

**NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de Abril de 2014, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.600 mil e conselheiros a R\$ 560 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

**NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	7.728	8.029
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	275	66
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8.003</b>	<b>8.095</b>

**Notas Explicativas**

Parcela circulante	0	0	7.889	7.119
Parcela não circulante	-	-	114	976

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 6.328 em 31/12/2014 e R\$ 5.632 em 2013 sendo o saldo residual (R\$ 1.675) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

#### NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

##### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.032	6.206	12.759	11.732
- INSS	13.730	21.899	40.034	48.120
- FGTS	4.023	2.576	4.771	3.086
- Contribuição Sindical	2	0	21	3
<b>TOTAL</b>	<b>23.787</b>	<b>30.681</b>	<b>57.585</b>	<b>62.941</b>

##### b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
- IRPJ / IRRF	9.692	29.640	18.936	36.525
- Pis	4.589	6.429	5.486	7.397

**Notas Explicativas**

- Cofins	19.479	32.555	26.284	39.619
- ICMS	6.643	6.999	12.372	14.482
- ISS	6.719	4.278	9.113	7.091
- CSLL	2.305	8.270	4.162	10.075
- IPTU/Outros	654	557	1.567	1.130
- Parcelamento Lei 11.941	0	7.744	0	11.707
<b>TOTAL</b>	<b>50.081</b>	<b>96.472</b>	<b>77.920</b>	<b>128.026</b>

Entres os meses de agosto a dezembro de 2014 foram protocolizados vários pedidos de inclusão de débitos para quitação com os benefícios concedidos pela Lei 11941/2009, cujos prazos para adesão foram reabertos pela Lei 12.973/2014. Foi feita uma avaliação minuciosa pelo departamento jurídico da empresa, a fim de definir quais processos deveriam ser incluídos no programa do Refis no intuito de maximizar os ganhos obtidos com os benefícios e descontos concedidos pela Lei. Para a quitação dos referidos débitos foram utilizados depósitos judiciais e valores penhorados pelo fisco o que não causou nenhum impacto no caixa da empresa, visto que os valores já estavam bloqueados para esse fim.

Essa ação possibilitou a baixa de 135 processos judiciais, quitação de R\$ 139.386 em dívidas tributárias que estavam sub judice, que foram pagas com desconto de R\$ 57.193 com a utilização de R\$ 41.804 de valores penhorados ou depositados judicialmente, além da utilização de R\$ 38.493 em prejuízos fiscais.

**c) Provisões para Contingências**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2014, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

**Notas Explicativas**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Provisões contabilizadas</b>	<b>24.257</b>	<b>25.895</b>	<b>47.139</b>	<b>43.493</b>
- Depósitos judiciais	(1.994)	(41.552)	(3.170)	(42.586)
- Provisões Líquidas	22.263	(15.657)	43.969	907

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

**NOTA 15. FORNECEDORES**

No saldo de **R\$ 32.656** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

**NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos,

## Notas Explicativas

e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

### NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

#### b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi lucro e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

#### c) Reserva de Reavaliação

Da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, foi realizado proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, o montante de R\$ 450 mil. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação, são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

### NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 962 (controladora) e R\$ 102.883 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de



## Notas Explicativas

Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

### NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS  
Contador – CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO  
Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK  
Diretor de Relação com o Mercado

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Lix da Cunha S.A., ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfases:** a) Nos exercícios de 2.010 a 2.013, a Companhia apurou prejuízos no montante de R\$ 13.272, com reflexo significativo em seu patrimônio líquido. Todavia, no exercício de 2.014 apurou um lucro de R\$ 9.917, decorrente dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), reduzindo, desta forma, parcialmente o reflexo acima mencionado. Entretanto, o reflexo ainda remanescente daqueles exercícios somente poderá ser revertido mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

**Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de março de 2.015.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7



**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras****D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 31 de março de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de	Diretor Superintendente
Administração	
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do	Diretor de Relações de Investidores
Conselho de Administração	

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 31 de março de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de	Diretor Superintendente
Administração	
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do	Diretor de Relações de Investidores
Conselho de Administração	

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	